

Go CLIs além do óbvio

Matheus Mina
Staff Software Engineer @ PicPay

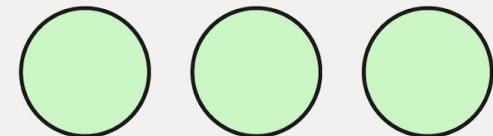
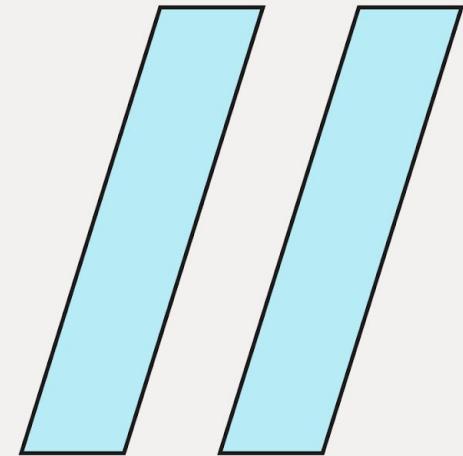


Google
Developer
Groups

Mineiro de Varginha,
MG.

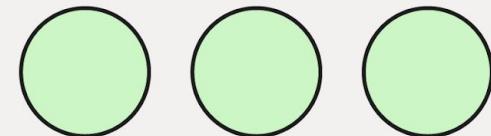
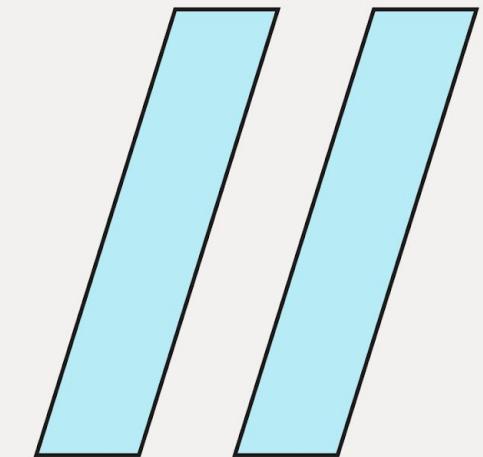
Staff Software Engineer
e Tech Lead @ PicPay

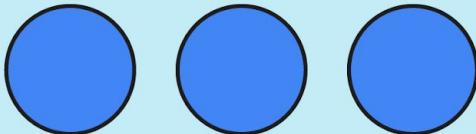
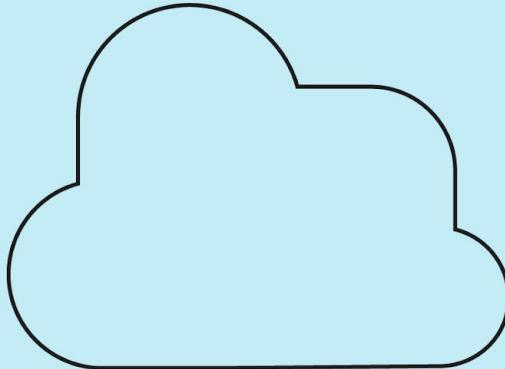
10+ anos na área



Agenda

- CLIs?
- Princípios
- Go for Go
- Referências
- Perguntas





Por que estamos falando de CLIs?

Em pleno 2025, quase
2026...



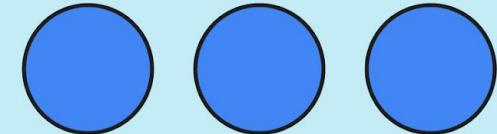
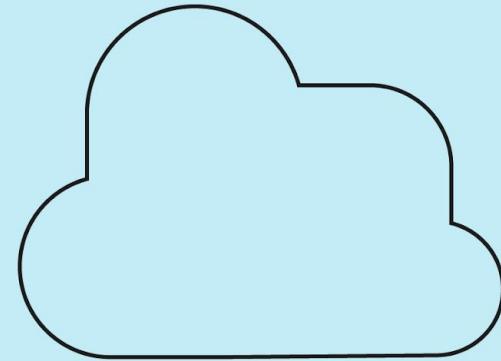
Google
Developer
Groups



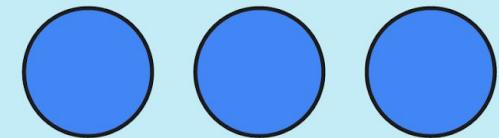
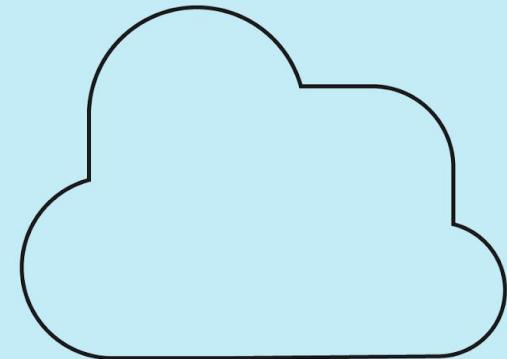
CLI == Command Line Interface

Talvez você **utilize** alguma dessas...

git, github, aws-cli,
kubectl, kubectx, go,
python, pip3,
gemini-cli...

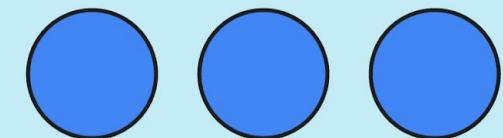
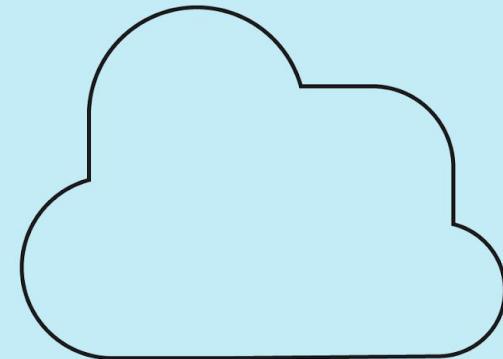


CLIs **ajudam** os devs em funções no dia a dia, **abstraindo** funcionalidades e complexidades.





Equipes de plataforma
otimizam coisas por
meio de CLIs para os
nossos devs!

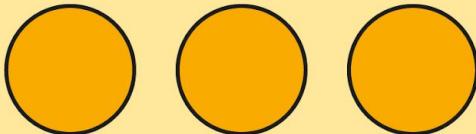
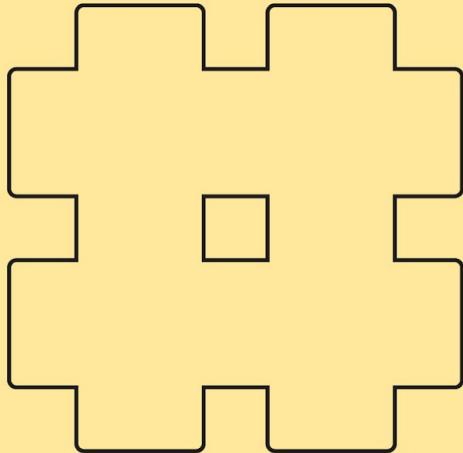


Yesterday 10:07 PM

Bro I have a very important question
for you

Is Command Line Interface (CLI)
pronounced C - L - I or "Klee"

It's klee



Quais os princípios para criar uma boa CLI?

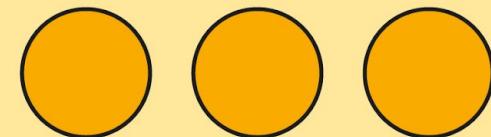
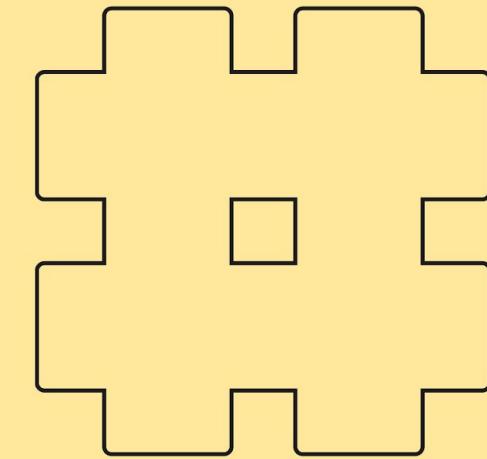
Já que os princípios de uma web app já são bem difundidos...



Google
Developer
Groups

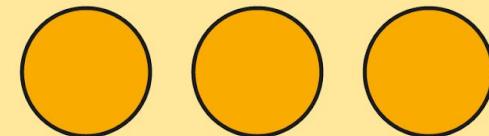
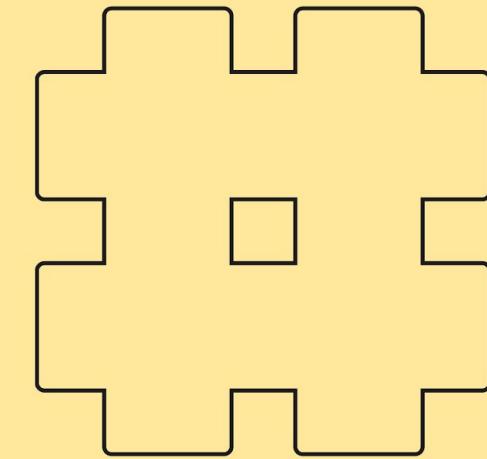
Princípio do Human-First

Foque nos humanos e em como eles vão interagir com o seu programa.



Princípio da Descoberta

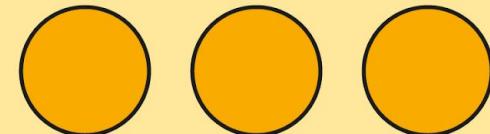
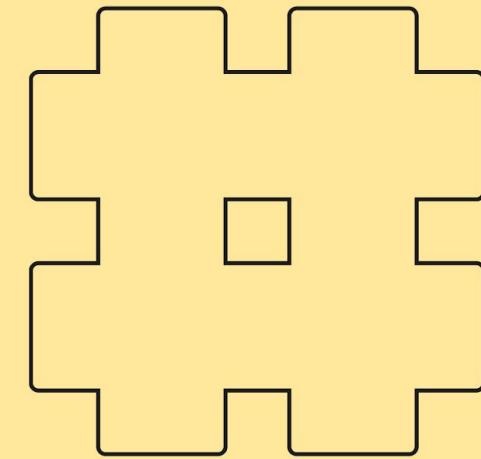
Deve ser fácil e simples entender e descobrir como seu programa funciona.



Princípio do Conversação

A interação com CLIs é uma forma de conversação.

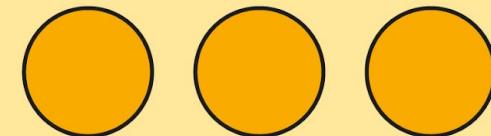
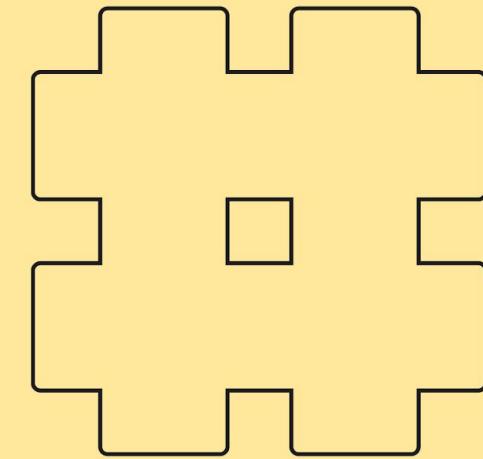
Entender como você deseja manter essa interação te ajuda a criar uma CLI melhor.



Princípio da Comunicação

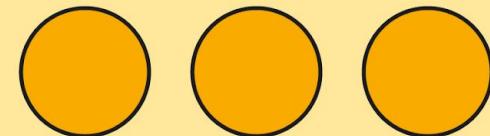
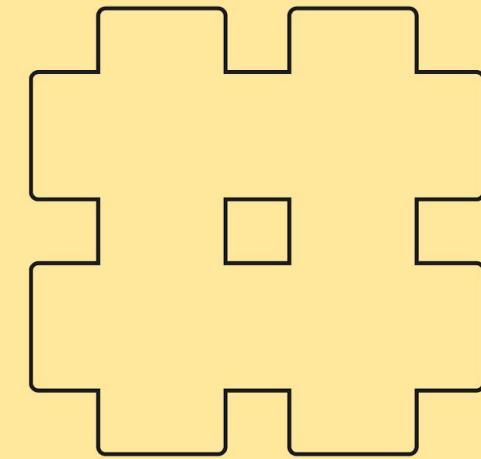
Pouca comunicação faz você achar que o programa travou.

Muita comunicação pode poluir a verdadeira resposta.



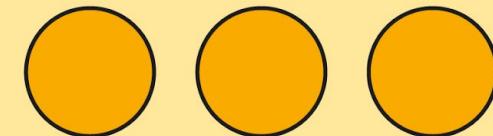
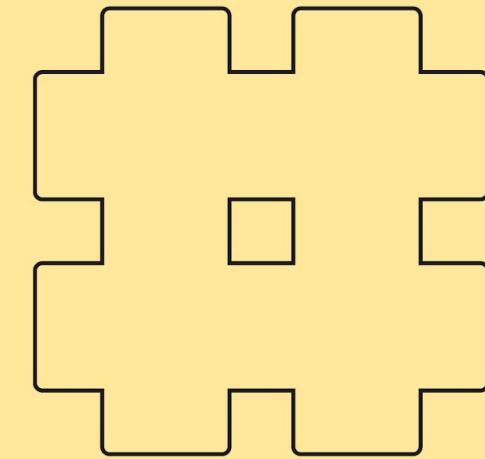
Princípio da Composição

Seu programa vai ser utilizado de maneiras inesperadas, então ele deve ser simples para se integrar em outros sistemas.



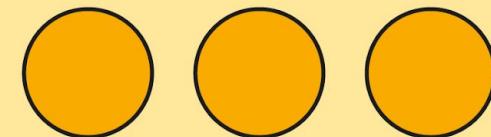
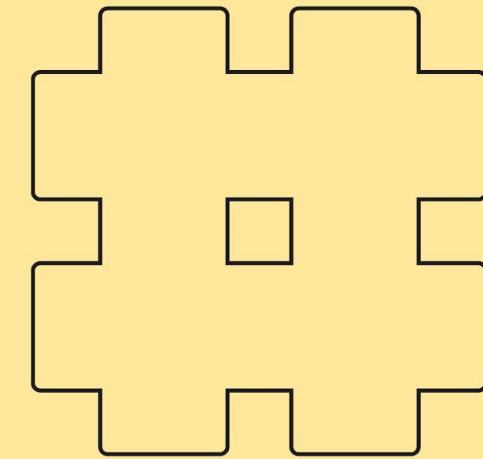
Princípio da Consistência

Use convenções
existentes, como as da
UNIX, POSIX, etc. Seja
consistente em sua CLI.



Princípio da Robustez

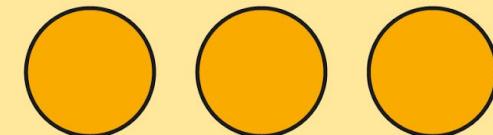
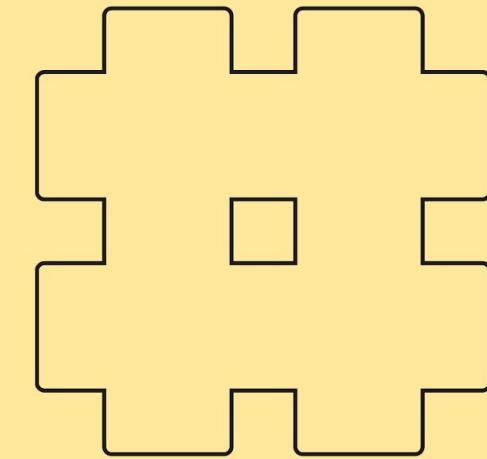
O seu programa deve lidar com o inesperado da melhor forma.

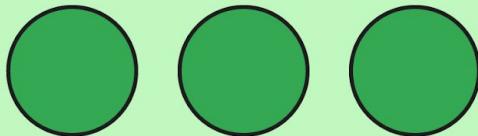
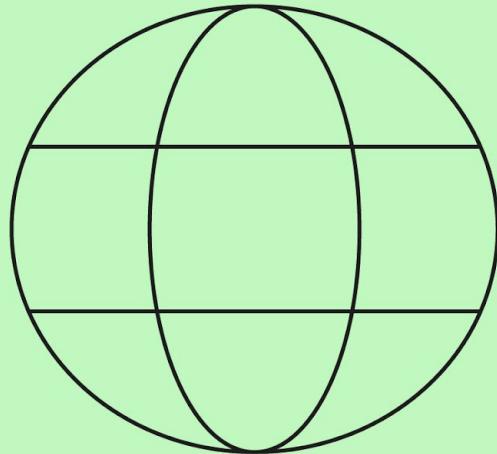


Princípio do Caos

Todo mundo vai quebrar
algum princípio!

Devemos entender qual
estamos quebrando e o
porquê de quebrar.





Go for Go!

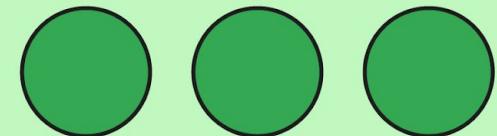
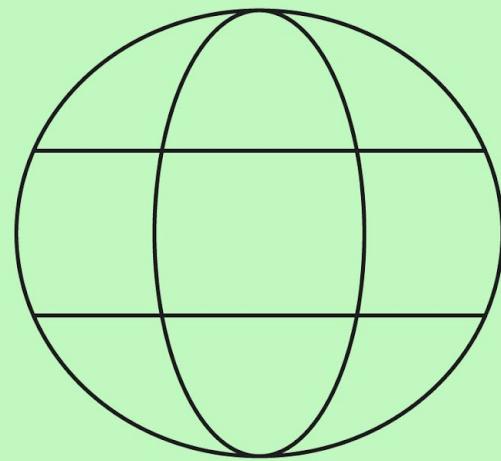
Construindo sua CLI
da melhor forma
possível...



Google
Developer
Groups

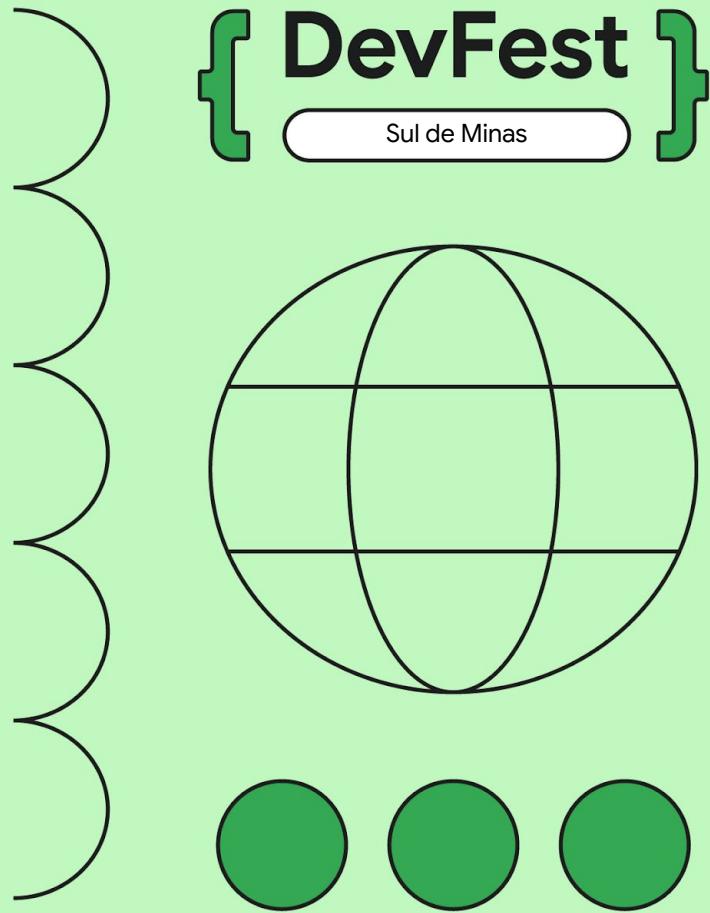


A **comunidade** e a **linguagem** nos oferecem diversas de ferramentas para construir nossa CLI.



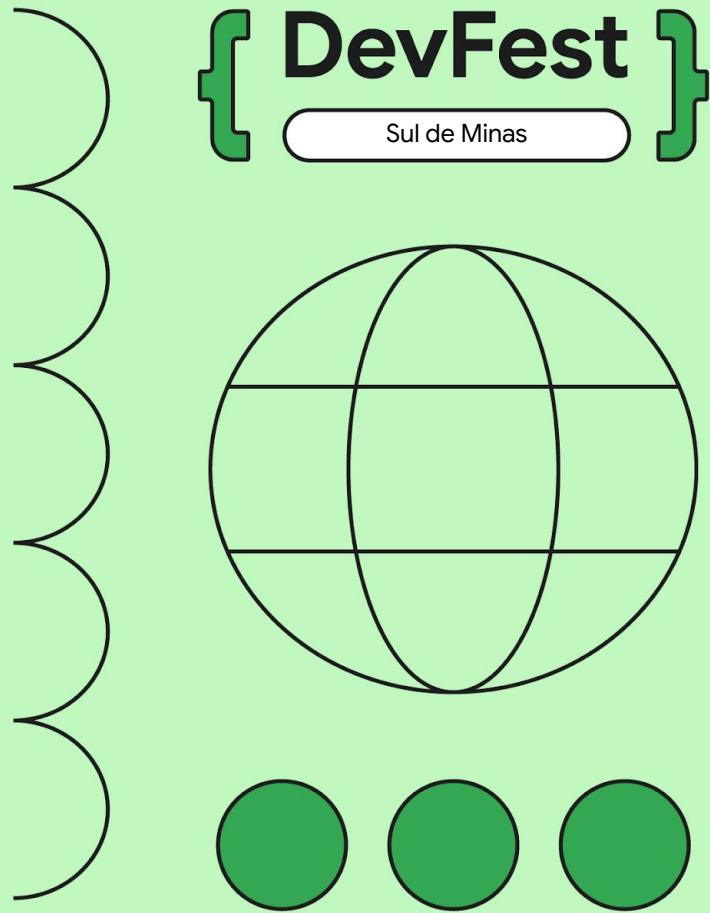


GoReleaser gera artefatos para diversas plataformas e distribuições.

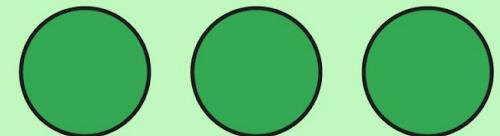
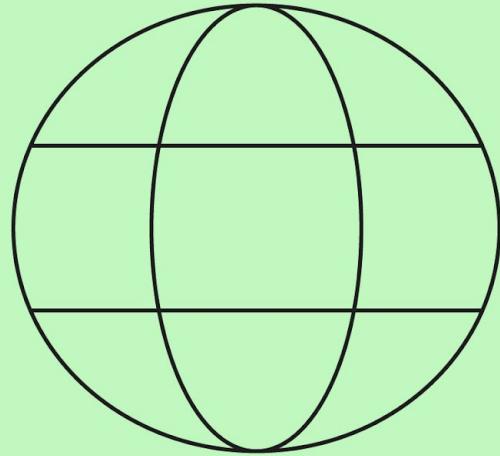




Viper é uma solução
completa para
configuração.



Cobra é um framework para CLIs escritos em Go. Integrado com o **Viper**, entrega tudo o que é preciso.





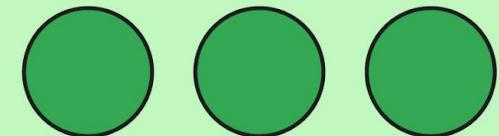
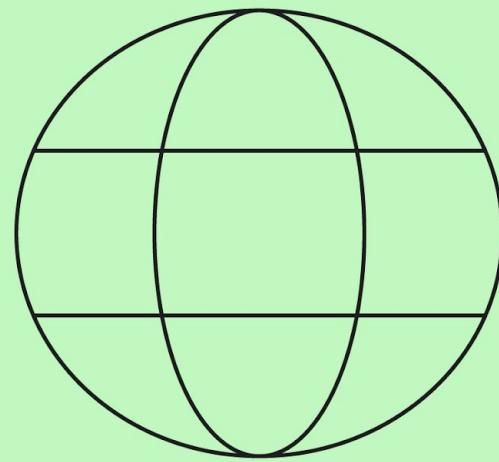
cobra fornece menus de ajuda!



godoc fornece doc de código.

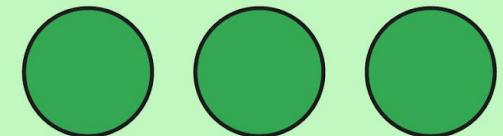
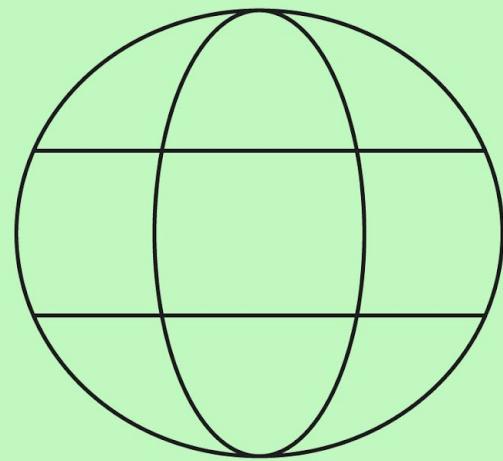


Quanto mais **informação melhor**, mas mais **difícil** de manter.



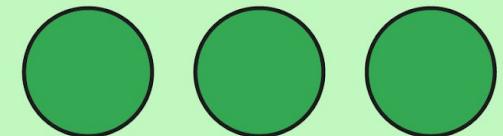
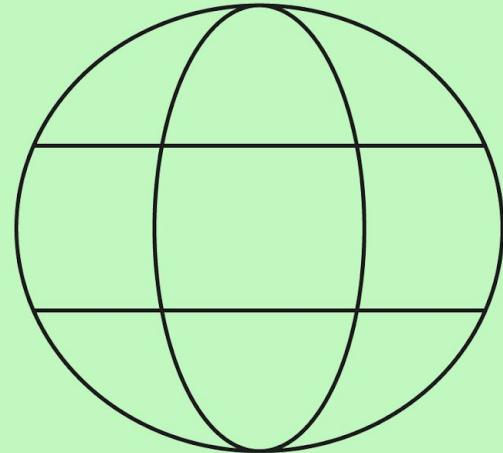
Deve ser **simples** para o usuário **utilizar** a ferramenta e **descobrir** algo novo.

Os textos devem ser **concisos**, mas **explicativos**. Se possível, dê exemplos!





O comando **principal**
deve ser um substantivo

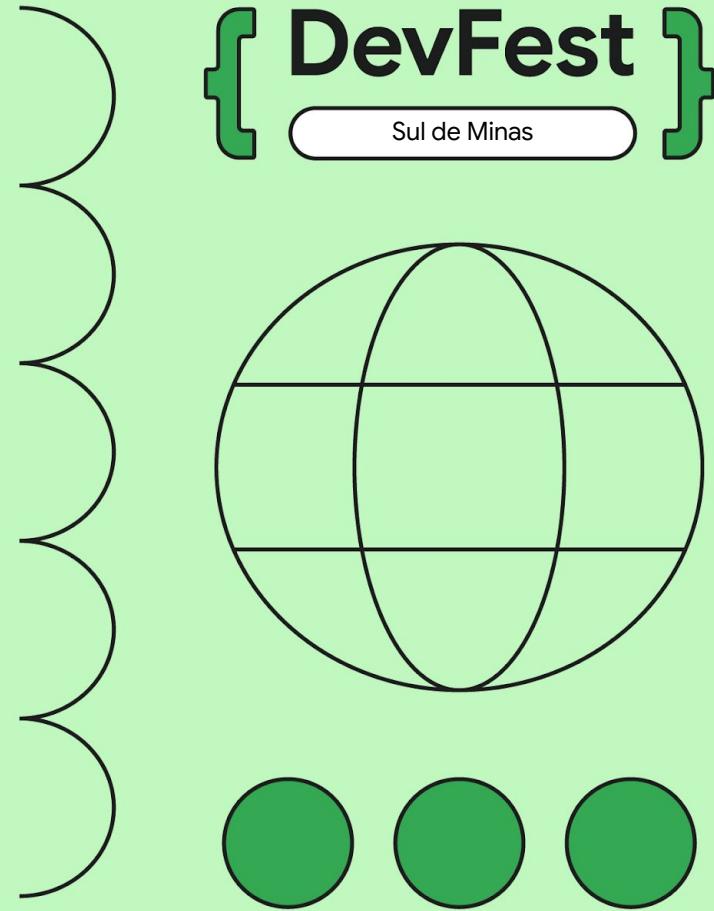




```
1 rootCmd := &cobra.Command{  
2   Use:   "mycmd",  
3   Short: "I love CLIs",  
4   Long:  "Very Long CLI desc...",  
5   Run:   func(cmd *cobra.Command,  
6             args []string) {  
7     // do something...  
8   }
```



**Subcomandos devem
ser verbos**

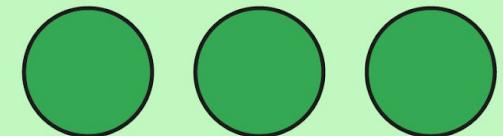
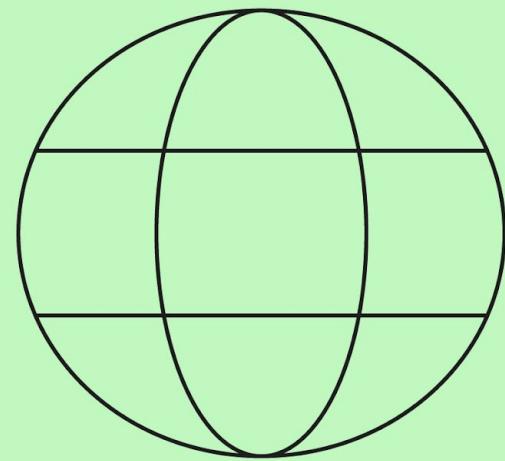




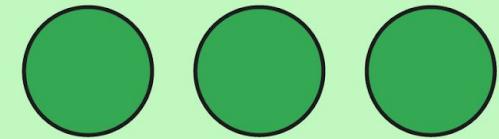
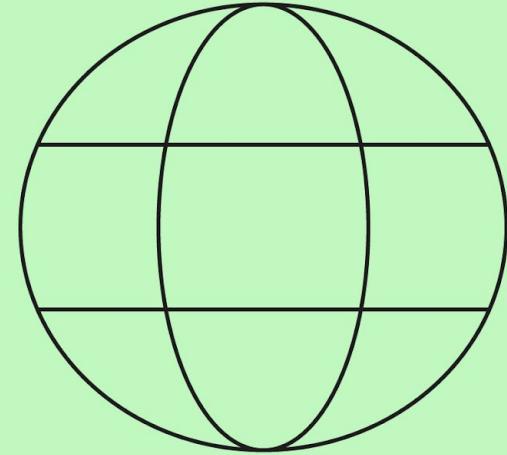
```
1 cmd := &cobra.Command{  
2   Use: "dosomething",  
3   Run: func( ... ) {}  
4 }  
5  
6 rootCmd.AddCommand( cmd )
```

Como fornecer
parâmetros para a CLI?

Por meio de **flags** e
argumentos.



```
go test -v file1.go
```

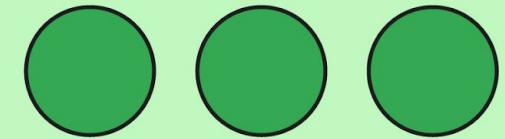
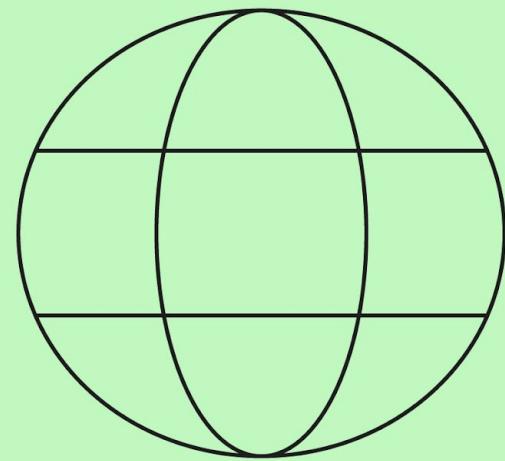




go run file1.go file2.go

!=

go run file2.go file1.go

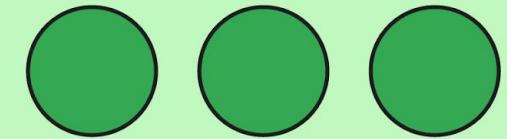
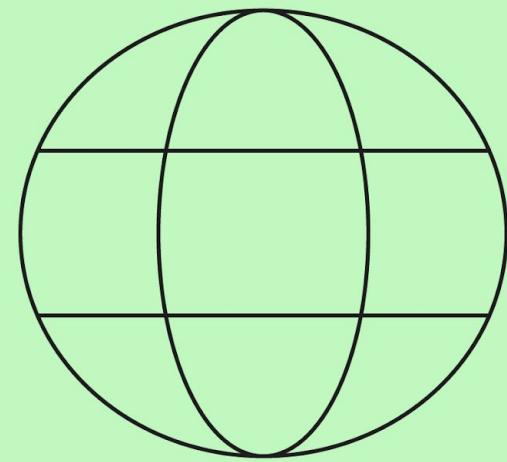




go test -v -f=o.json .

==

go test -f=o.json -v .

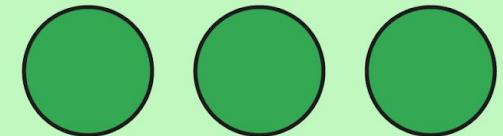
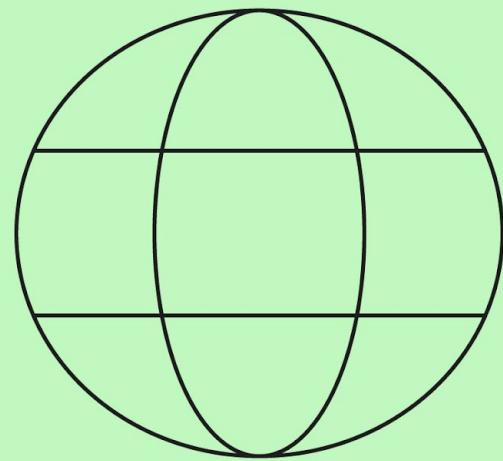




```
1 f := ""
2
3 cmd := &cobra.Command{
4     Use:   "dosomething",
5     Args:  cobra.MinimumNArgs(1),
6     Run:   func( ... ) {}
7 }
8
9 cmd.Flags( ).StringVarP(&f, "full",
10           "f", "short", "long desc")
```

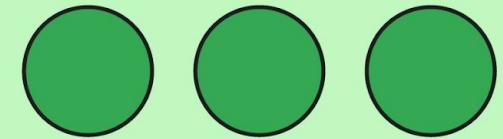
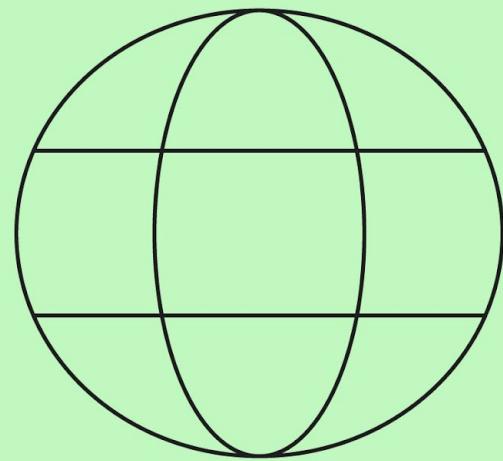
Prefira **flags** ao invés de
argumentos.

Faça o **padrão** ser a
coisa **certa** para a
maioria dos casos.



Use **flags** para
especificar o formato
da resposta para
máquina, se **necessário**.

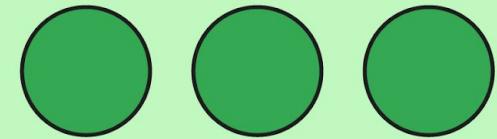
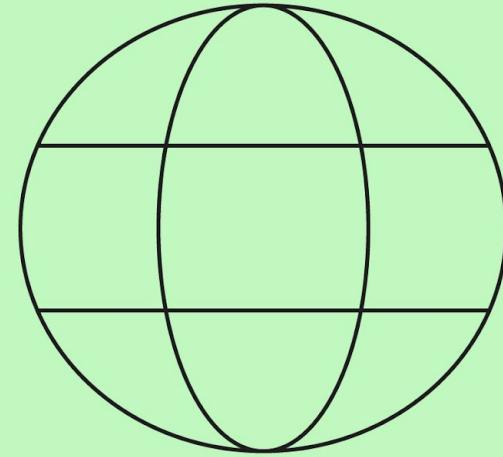
```
go test -v -f=o.json .
```





**Não leia segredos e
dados sensíveis por
meio de **flags** ou
argumentos.**

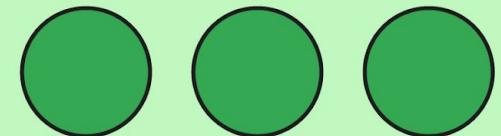
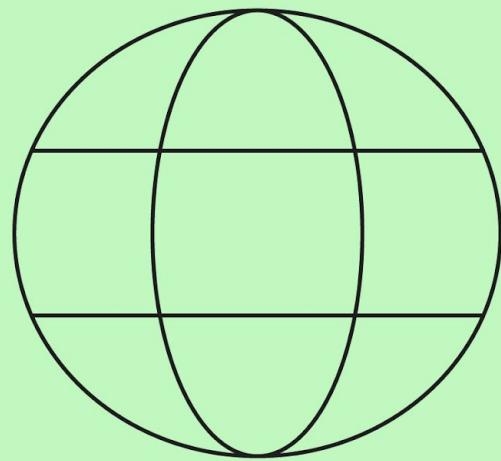
Se for executar algo
destrutivo, peça
confirmação do
usuário.





Como **configurar** sua
CLI?

Por meio de **flags**, **env**
vars e **config files**.

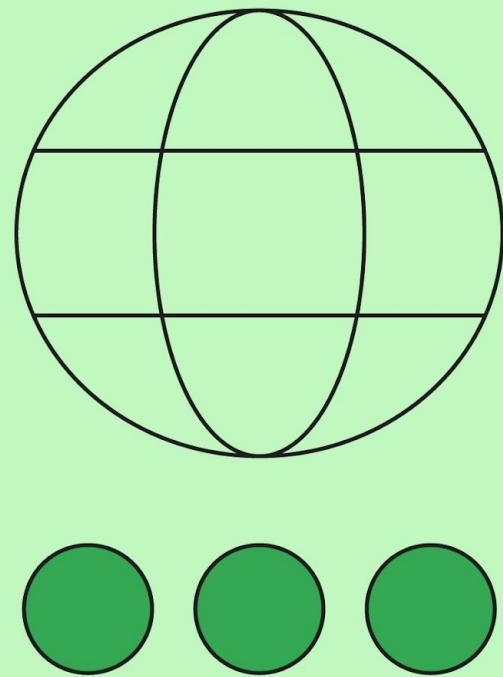




```
1 viper.SetDefault("ENV", "QA")
2 viper.AutomaticEnv()
3
4 err := viper.ReadInConfig()
5 if err != nil {
6     return fmt.Errorf("error reading
    config file: %w", err))
7 }
```

Ordem de configuração:

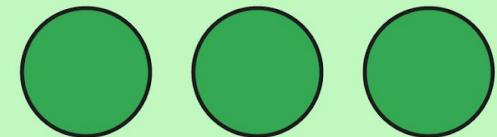
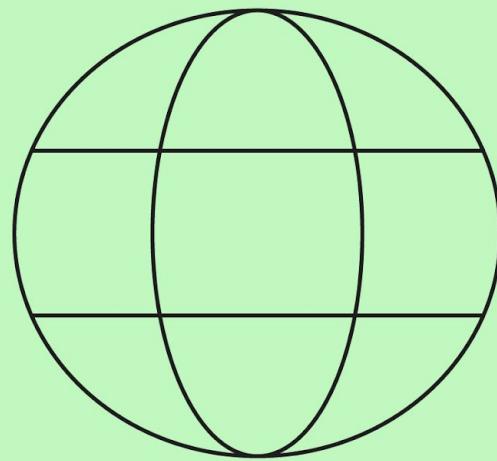
1. Flags
2. Shell's env vars
3. Project Config
4. User config
5. System config





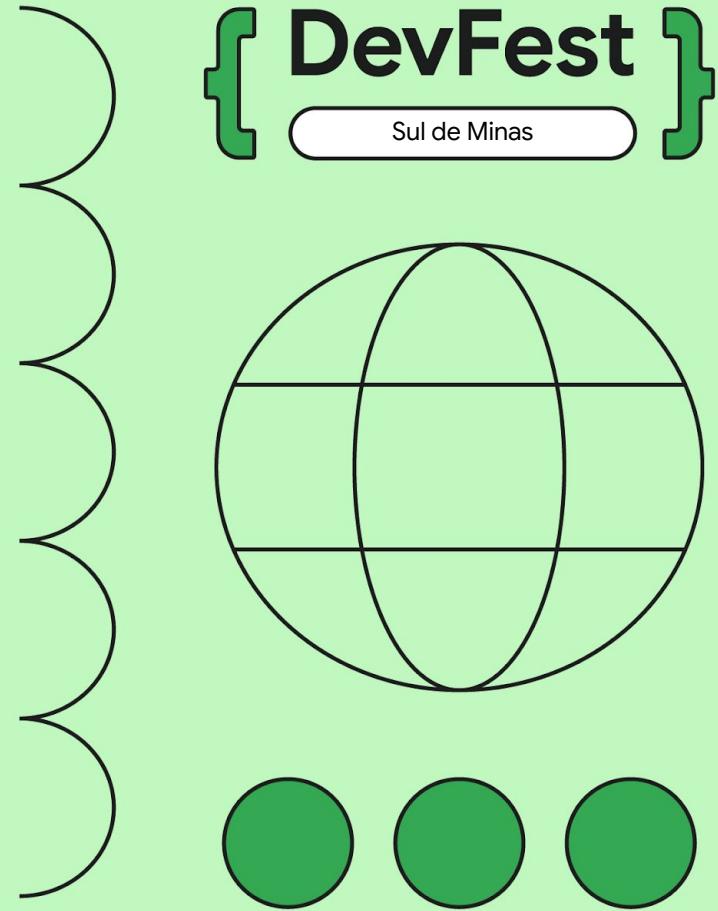
Charm libs te ajudam a
criar CLIs interativas.

Utilize barras de
progresso em
operações longas.





Usuários devem
entender os erros.

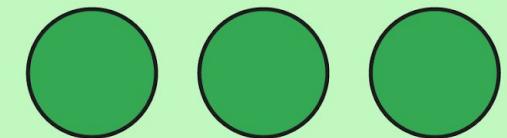
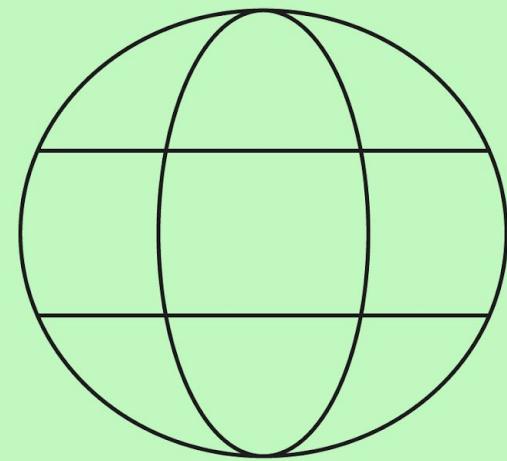




```
1 x, err := doSomething( )
2
3 if err != nil {
4     return fmt.Errorf("human readable
5     err: %w", err)
6 }
```



Não **exploda** com erros desconhecidos.

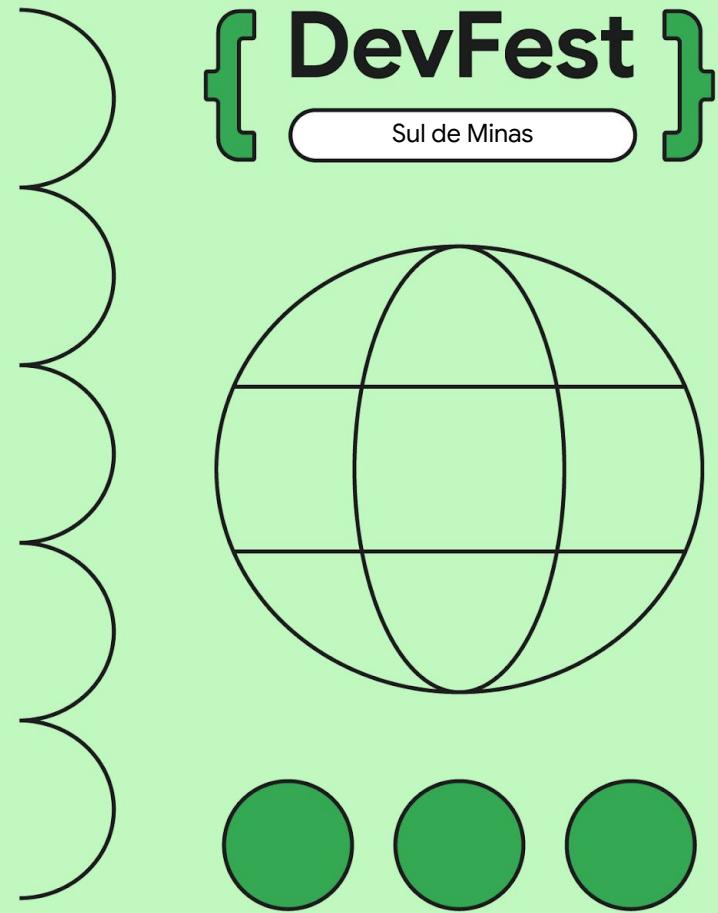




```
1 func main() {
2     defer recoverPanic()
3     cmd.Execute()
4 }
5
6 func panicRecover() {
7     err := recover()
8     if err != nil {
9         fmt.Println("error!")
10    }
11 }
```



**Capture os erros com
alguma ferramenta!**

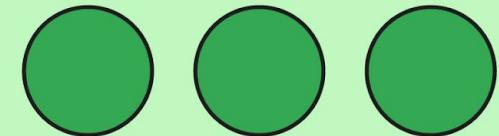
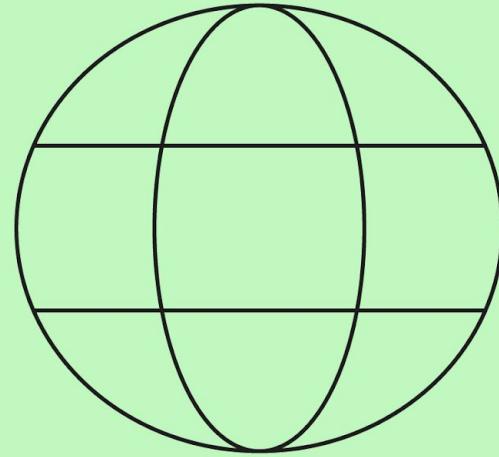




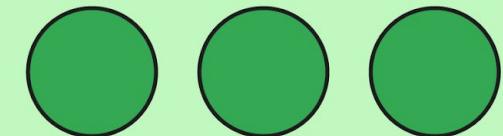
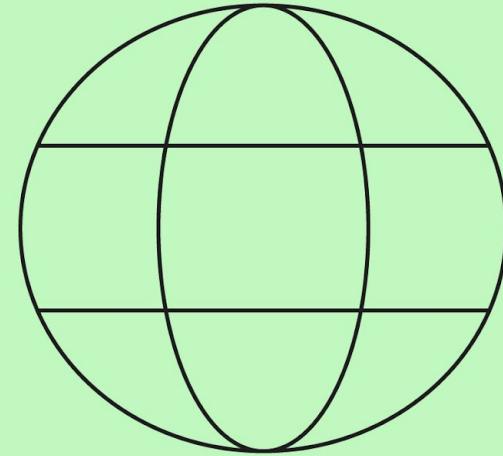
```
1 if viper.Get("ENABLE_SENTRY") {
2     sentry.Init(sentry.ClientOptions{
3         Dsn: "mydsn",
4     })
5
6     err := cmd.Execute()
7     if err != nil {
8         sentry.CaptureException(err)
9     }
10}
```

Performance é interessante, mas sua **ferramenta** pode ser utilizada em ambientes com **recursos limitados!**

Se for usar **concorrência**, alguns padrões podem te ajudar!

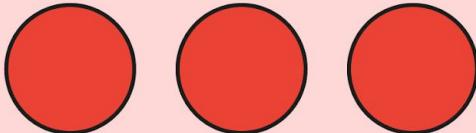
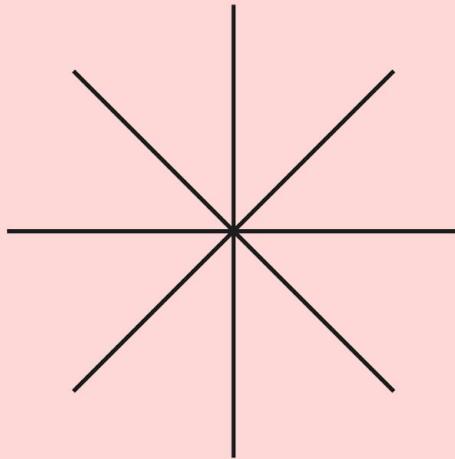


É possível gerar **profiles** através de **testes de benchmark**.





```
1 $ go test -bench=. -benchmem -  
  cpuprofile c.out -memprofile m.out  
2  
3 goos: darwin  
4 goarch: arm64  
5 pkg: github.com/mfbmina/foo  
6 BenchmarkFib10-8 6900780 168.8  
  ns/op  
7 PASS  
8 ok  github.com/mfbmina/foo 1.617s
```



Referências e links úteis

Para quem quiser aprofundar mais sobre os temas...

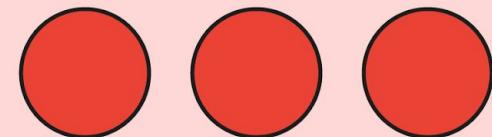
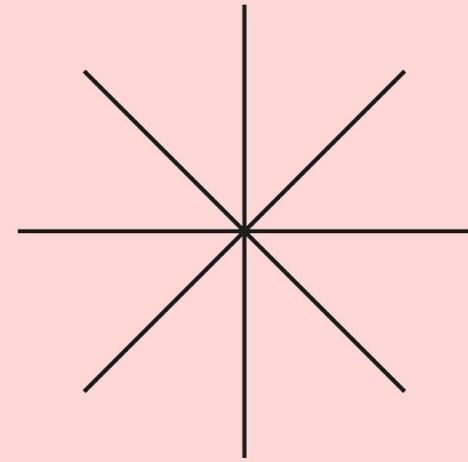


Google
Developer
Groups



clig.dev

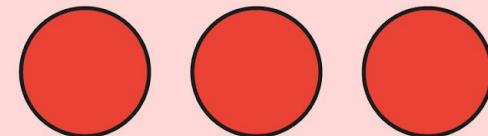
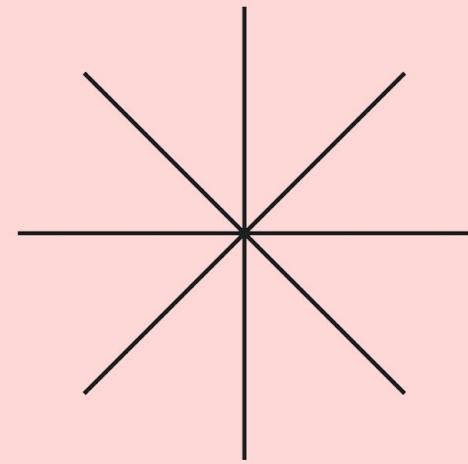
Excelente guia para construir sua CLI, independente de linguagem.





Post by
Adam Czapski

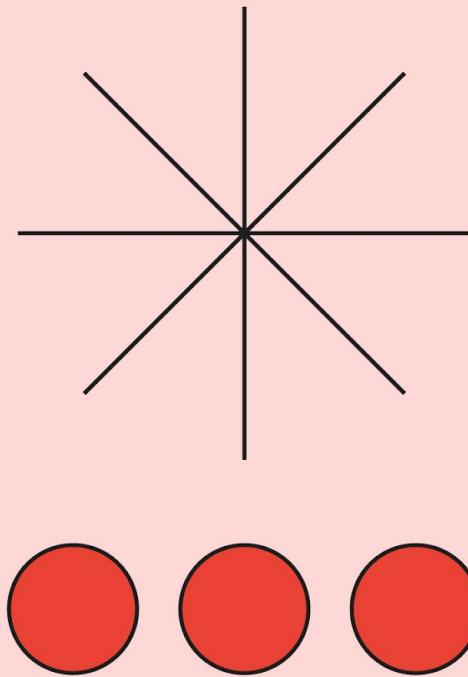
Post que estrutura bem
alguns conceitos de
uma boa CLI.





Thread by
@thewizardlucas

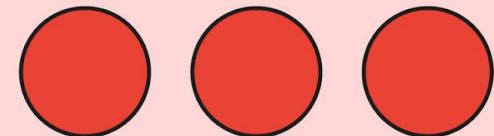
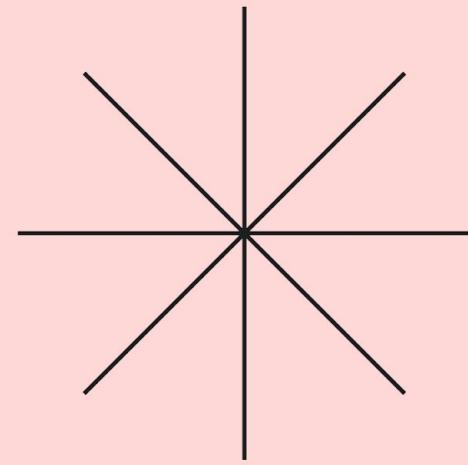
Thread no X bem
detalhada sobre
padrões de UX para
CLIs.





mfbmina.dev

Meu blog pessoal, em
que falo sobre
engenharia de software,
desenvolvimento e Go.





Alguma dúvida?

Obrigado!

